



Título: Mãe África

17,5 x 25 cm

144 páginas

Autor e Ilustração: Celso Sisto

Elaboração do Projeto: Beatriz Tavares de Souza

Apresentação:

Trata-se de um livro desenvolvido com temas “mitos, lendas, fábulas e contos” baseado em uma coletânea de histórias que o autor selecionou trazidas de diversos lugares da África, o qual mostra a diversidade cultural e as fantasias contidas no universo da literatura daquele continente e que exercem influência no mundo cultural de outros povos, inclusive no Brasil.

Justificativa:

A obra aborda assuntos relacionados à sabedoria da vida difundida pela linguagem simbólica com seus feitos engendrada no mistério, no enigma, nas magias, que dentro do contexto de narrativas fantásticas permite o professor desenvolver trabalhos de atividades explorando questões ligadas à religião ou aos verdadeiros valores de nobreza de caráter, idealismo, amor, fidelidade etc. sob diferentes perspectivas culturais, as quais têm, desde as origens, como os grandes ideais de realização humana a serem atingidos individualmente.

Mãe África permite o professor inserir conceitos para o aluno estabelecer noções sobre o mundo fantástico criado por meio da literatura maravilhosa, no sentido de ampliar seus conhecimentos sobre o que vêm a ser fábulas, mitos, arquétipos e símbolos, os quais foram surgindo na origem dos tempos, eternizados, mas visivelmente redescobertos neste “frenético” mundo moderno e globalizado.

O livro também contribui para promover reflexões ligadas aos princípios éticos de liberdade, dignidade, justiça social e respeito mútuo por estudos de caráter interdisciplinar que incluem, além de conceitos fundamentados no campo da Lingüística e Literatura Infantil, conceitos da História, Geografia, Religião, Antropologia, Sociologia. De modo geral, Comunicação e Artes.

Projeto Pedagógico:

Como identificar as influências que estão permeadas na cultura brasileira, advindas da diversidade étnica cultural do continente africano.

Temas Secundários:

Símbolos, mitos, arquétipos, rituais, crenças, fetichismo.

Temas Transversais:

Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente.

Indicação:

Ciclo 2: indicado para alunos do 6º ao 9º ano.

Objetivos:

- ✓ Criar situações didáticas de modo que se desenvolva no aluno a capacidade de questionar, produzir textos orais e escritos de forma eficaz, estabelecendo relação entre o tema e a realidade, do ponto de vista individual e coletivo, vivenciada no Brasil.
- ✓ Possibilitar discussões e questionamentos que possam esclarecer as diferentes crenças entre povos (mitos, medos e castigos adaptados por diferentes sociedades).
- ✓ Levar o aluno a conhecer para depois confrontar, por meio dos conceitos sobre contos de fadas ou narrativas do “mundo maravilhoso”, o papel exercido por esse tipo de literatura como formador e fonte de conhecimento para a vida.
- ✓ Habilitar os alunos para confrontarem “o que”, atualmente, está sendo veiculado pelos jornais, revistas, livros, fotos, propagandas ou programas de TV, a fim de selecionar quais os que estão se servindo para suplantar os valores humanísticos e papéis sociais.
- ✓ Aprofundar e ampliar conhecimentos, questionamentos e reflexões relacionados às diversidades existentes na sociedade, destacando o que é praticado em relação aos problemas gerados pela injustiça social e pelos preconceitos éticos.
- ✓ Formar o aluno como conhecedor de uma diversidade textual, por meio de reconhecimento a certa semelhança entre o texto da obra com outro de sua memória.

Proposta e sugestões de atividades

- Caro Professor, aqui sugere-se elaborar um trabalho de leitura – de longo prazo – intercambiando com outras leituras, já que o livro apresenta diversas histórias, das quais algumas remetem ao leitor fazendo relação com outras já implantadas no repertório de seu conhecimento de mundo.

Atividades para desenvolver antes da leitura de *Mãe África*

Ofereça novas informações para os alunos ampliarem seus conhecimentos. Assim, antes de desenvolver o trabalho de leitura, é importante programar visitas à biblioteca com a turma.

- ✓ Pesquisar com os alunos assuntos relacionados à história da África que possam trazer informações sobre sua localização geográfica - o mapa do continente africano, os países que compõem, a colonização africana, seu espaço físico geográfico, seu clima, seus costumes, seus idiomas, sua dança, sua música, seus cantores, poetas, escritores, enfim... Selecionar diferentes textos voltados para a “pluralidade cultural” inerente ao continente da qual faz parte o livro *Mãe África*.

- ✓ Levar para os alunos recorte de notícias, artigos e outras matérias informativas que foram publicadas em revistas ou jornais e que explicitam os desafios do povo brasileiro para superar os preconceitos étnicos e ações decididas até o momento em favor dos direitos humanos voltados para os cidadãos, tais como, conferência da ONU, Constituição de 1988, entre outros.
- ✓ Levar para os alunos conhecimentos históricos e geográficos que expõem uma diversidade regional marcada pela desigualdade, do ponto de vista do atendimento pleno dos direitos de cidadania (por exemplo, como vivem os descendentes de grupos culturais indígena, africano, europeu...).

- Sugestões para atividades sobre diversidade

Busque com os alunos informações sobre “diversidade de crenças religiosas”. Assim, solicite aos alunos uma pesquisa, levantando as seguintes questões:

Quais as religiões praticadas no Brasil? Em relação aos negros no Brasil, quais dentre elas, que você conhece, foram trazidas pelos povos africanos? Nesse sentido, quais as que foram implantadas no Brasil pelos europeus, pelos asiáticos ou por outros povos?

1. Forme grupos de alunos e proponha a cada grupo escolher uma religião praticada no Brasil.
2. Leve os alunos a pesquisar, para depois expor na classe, tudo sobre a religião escolhida por seu grupo, trazendo informação quanto à origem, organização ou base eclesial, a seus credos, ao ritual de celebrações etc.

Sugerimos também incentivar os alunos a desenvolver outros trabalhos nos quais podem mostrar:

- A história dos povos africanos, cultura e sociedade; a arte africana, as obras e estilos artísticos que influenciaram a arte brasileira: a influência na dança, ritmos, música, comida, vestimenta, instrumentos etc., os quais são praticados na sociedade cultural brasileira.
- O sistema escravista no Brasil Colonial.
- A luta dos negros no Brasil, a vida dos escravos, sua resistência, entre outros.
- O local de fuga dos escravos e Zumbi dos Palmares.
- A “Comunidade Remanescente do Quilombo João Sura”.
- O processo histórico que terminou com a escravidão no Brasil.

Outra forma que pode ampliar o leque de conhecimento é propor aos alunos a pesquisar sobre a cultura negra e suas contribuições nas áreas social, econômica e política, como também sobre a vida de algumas personalidades como Machado de Assis, entre muitos outros de descendência africana, cuja história mostra muito suas contribuições para o desenvolvimento cultural brasileiro.

Sugerimos aos professores que ajudem os alunos indicando material, fontes bibliográficas e lugar onde possam realizar a pesquisa. Dê sugestões na escolha de ambiente e no modo de expor os trabalhos realizados. Forneça retroprojetor, murais etc.

Incentive-os a buscar na história sobre: tráfico de escravos, lei do ventre livre, lei dos sexagenários, colonização de nossos países vizinhos, as semelhantes influências advindas da cultura africana que lá exercem. Como exemplo mencione Cuba, Haiti... Questione a influência, então, em relação à língua, a costumes, à religiosidade etc.

- A partir das informações obtidas em pesquisa, ajude os alunos a observar constatações que apontam a cultura africana com seus próprios valores adaptados ao seu acervo tradicional construído pela sociedade, como língua, costumes, religião e política. Constatação que pode mostrar que qualquer indivíduo, independente da cultura e grupo étnico a que pertence, adquire conhecimentos fornecidos desde o momento de sua concepção. Assim, propomos reflexões com base nesta afirmação: “Devemos observar que o Brasil é um país multi-étnico e pluri-cultural, portanto todos devem ser incluídos, e ter garantido o direito de aprender e de desenvolver conhecimentos, sem precisar negar a sua identidade, nem a sua ascendência étnico/racial”.

(Ref.: Amauri M. Pereira, pesquisador do Afro – Centro de Estudos Afrobrasileiros ISEB/FISO-BARRETOS).

1. Analise a inclusão, em prática, no sistema de ensino apropriado no cotidiano da vida escolar, considerando a pluralidade étnica e as características regionais que fazem parte da realidade brasileira.
 2. Como se justificam as desigualdades socioeconômicas como, dominações, abuso, exploração, discriminação e exclusão de certos grupos, historicamente no Brasil, cometidas contra povos africanos e seus descendentes desde a escravidão até os dias de hoje?
- Propomos formar grupos para os alunos levantarem dados que possibilitem discutir sobre mortalidade infantil, abortos, esterilizações. A temática propicia analisar a qualidade de vida e as formas de ação até agora feitas para a melhoria dessas questões ligadas ao fator sociocultural étnico.

Atividades sugeridas durante a leitura

1) Atividades envolvendo a intertextualidade

O professor pode observar que o livro insere o mundo maravilhoso da literatura, trazendo o que há de instigante também na diversidade da cultura literária.

Permite-se, aqui, lembrar que, de acordo com Nelly Novaes (2003), existem diferenças, do ponto de vista conceitual, entre “conto maravilhoso”, “conto de fadas” e “mitos”. Sabe-se que o conto maravilhoso se caracteriza como aquele que tem raízes orientais, e a história gira em torno de uma problemática material/social/sensorial, ou seja, da busca de riqueza, conquistas de poder, ligada, basicamente, à realização socioeconômica do indivíduo em seu meio. Tomamos como exemplo a história de *Aladim e a Lâmpada Maravilhosa*. Quanto ao conto de fadas – como aqueles de raízes celtas –, gira em torno de uma problemática espiritual/ética/existencial, ligada à realização interior do

indivíduo, geralmente por intermédio do amor. É o que se percebe nas histórias de *Rapunzel*, *A Bela adormecida*...

Contos realizados em um mundo maravilhoso, explica Nelly Novaes, que oferece mediadores para ajudar. São fadas, talismãs, varinhas mágicas. Em outras ocasiões apresentam opositores para atrapalhar, como gigantes, bruxas, feiticeiras. Além disso, ainda existem aqueles contos que se misturam entre as duas problemáticas, a social e a existencial, como a história de *Chapeuzinho Vermelho*, *O pequeno polegar* e *João e Maria*. Mas, no que se refere aos mitos, já se sabe que eles nascem na esfera do sagrado, nos quais inserem “arquétipos” correspondentes aos da esfera humana. A partir daí, a linguagem busca nomeá-los por meio de símbolos, desse modo passando a existir como verdade a ser difundida entre os homens e transmitida através dos tempos. Pois bem, propomos ao professor:

- Comentar como o autor reuniu os diferentes textos, narrados por diferentes etnias do continente africano.
- Escolher um dos textos e, em voz alta, ler para os alunos salientando o que há de mais relevante. Caso venha a escolher sobre mitos da criação, mostrar ou explicar a intertextualidade ali presente, pelo fato de haver explicação para a criação do mundo, formulada e transmitida por diversos povos e de diferentes modos.
- Ajudar os alunos a descobrir esse processo intertextual, levando-os a confrontar a explicação dada pelos povos africanos contida no livro de Celso Sisto com as explicações dadas pelo livro da Bíblia – em Gênesis.

Faça um diagnóstico prévio, pergunte: “Alguém faz idéia do que se trata o Livro do Gênesis?”.

Na mesma aula, propomos que leia o texto bíblico de forma concisa. Sugerimos apresentá-lo em uma cartolina ou em retroprojeter ou ainda no PowerPoint, para os alunos acompanharem juntos o desenvolvimento do processo de leitura e as pistas que apontam para a intertextualidade.

Atividades propostas

Reúna os alunos e retome os conceitos sobre contos e mitos. Depois, forme grupos e questione cada grupo, por exemplo, com base na seguinte afirmação:

“Como o homem primitivo poderia explicar, por exemplo, doenças, mortes, nascimento, as forças da natureza se não pelo pensamento mágico” (Nelly Novaes, 2003).

1) Confirme essa afirmação buscando a resposta no livro *Mãe África*. Encontre nas histórias narradas por aqueles povos africanos trechos apontando sua explicação para a criação do mundo. Assim:

- a) Grupo (1) – com base nas explicações dos “egípcios”
- b) Grupo (2) – com base nas explicações dos “iorubás”
- c) Grupo (3)...

Quanto à tradição de contar histórias, propomos ao professor desenvolver uma atividade que leve os alunos a pesquisar sobre o mundo fantástico dos contos de fadas, a tradição dos povos, os contos transmitidos de forma oral e de forma escrita que perpassam de geração a geração. Forme grupos e solicite:

1) Busque em fontes bibliográficas de autores como Câmara Cascudo e Nelly Novaes (aqui, como exemplos) respostas para as seguintes questões:

- a) Quando e onde teriam surgido as narrativas dos contos de fadas, como *A Bela Dormecida*, *Rapunzel*, *Chapeuzinho Vermelho*, entre outras?
- b) Quem teria inventado essas histórias que os avós dos nossos avós já conheciam e contavam para as crianças?
- c) Quem foram Charles Perrault, La Fontaine, Irmãos Grimm e Hans Christian Anderson?
- d) Em que lugar do mundo teriam acontecido os encantamentos, as magias, as bruxarias ou metamorfoses que envolviam animais falantes, sapos que se transformavam em príncipes?
- e) Descubra e explique a diferença entre mito, conto maravilhoso, conto de fada e conto exemplar.

A obra *Mãe África* apresenta 22 histórias africanas. Sugerimos, então, levar os alunos a classificá-las de acordo com o resultado da pesquisa, caracterizando o tipo de história dentro das esferas: mito, lenda, fábula e conto propriamente dito. Propomos selecionar algumas histórias apresentadas por Celso Sisto, formar grupos de alunos e permitir que eles façam suas escolhas dentre as que foram selecionadas para desenvolver as atividades propostas.

1) De acordo com a história escolhida por seu grupo, identifique-a assinalando com um X:

Mito ____ Lenda ____ Fábula ____ Conto ____

2) Localize no texto da história um trecho (explícito ou implícito) que traga alguma informação que justifique sua resposta.

3) Em qual destas problemáticas de efeito se enquadra à história escolhida pelo seu grupo? Responda assinalando com um X:

- a) Material, social, sensorial _____
- b) Espiritual, ética, existencial _____
- c) Social e existencial misturadas _____
- d) Explicação na esfera do sagrado _____

4) Localizar na história algum trecho que possa transmitir:

1. Atitudes/procedimentos praticados pela causa social.

2. Comportamento pessoal articulado por uma causa própria.

3. A intenção de ensinar valores eleitos de efeito moral.

d) Argumentação para explicar a natureza.

Sugerimos reunir os alunos e propiciar ambiente para que cada grupo apresente a história escolhida para os colegas.

1) Solicite uma exposição de acordo com as verificações quanto à estrutura, aos recursos de linguagem utilizados, à pontuação, à presença e ao significado da moral das histórias. Mostrar o conteúdo explicativo, a observação sobre a mitificação do mal, dos arquétipos como forças vitais (gigantes); imortalidades, maternidade, impulso da alma humana como instinto de sobrevivência; o medo, o amor, o ódio, o ciúme, a luxúria, o egoísmo, a coragem, o heroísmo etc., simbolizados e vivenciados na forma de comportamentos humanos, sob situações, designo, forças malignas ou benignas, enfim, enfrentadas no mundo terrestre.

2) Ampliar a exposição do trabalho, comentando sobre o que encontraram na obra de Celso Sisto como fator de influência na cultura brasileira, observando, rituais, cores, nomes etc.

Sugerimos:

- Instigar os alunos a relacionar o título, a capa e o índice com o conteúdo da obra.
- Extrair da materialidade lingüística palavras, nomes, objetos, utensílios, ferramentas mencionados na história que configuram a influência na cultura brasileira.
- Fazer resumos sobre o texto escolhido, apontando com qual texto o seu faz relação intertextual.

Um assunto puxa o outro, como:

Voltando ao início de nossa proposta. Aqui, sugerimos despertar nos alunos o interesse pela realidade, tanto pelos contos fabulosos quanto por meio de outros gêneros textuais.

Propomos aproveitar os textos pesquisados pelos alunos e propiciar um debate, instigando reflexões ligadas ao cotidiano. Levante questões abordando os falsos valores ou falsos ideais que atualmente são oferecidos e transmitidos pelos meios de comunicação. Pergunte:

- a) No mundo atual, em sua opinião, a magia exercida pelos contos maravilhosos de antigamente ainda pode estar presente na vida das pessoas? Justifique sua resposta.
- b) Você seria capaz de relacionar algum programa apresentado na mídia com as histórias do mundo encantado? Então, observe:
 - 1) A história do filme “Uma Linda Mulher” com Richard Gere e Julia Roberts faz relação com qual dessas fábulas?
 - A Bela Adormecida _____
 - A Gata Borralheira _____
 - Branca de Neve e os Sete Anões _____
 - Cinderela _____
 - Outra. Qual? _____

Pois bem, em sua opinião, qual o efeito moral que o filme/ a história teve intenção de transmitir? Explique.

2) A condição social dos personagens quando participam no programa “Show de TV – o dia de princesa” faz você lembrar de qual história?

- A Bela Adormecida _____

- Cinderela _____

- Outra. Qual? _____

Ao observar essas programações exemplificadas ou outras de seu conhecimento, em sua opinião, do ponto de vista crítico, existe algum efeito de valores por elas transmitido que pode influenciar a educação ou formação em caráter individual em uma sociedade? Explique.

- Com isso, propomos levar os alunos a debaterem sobre questões polêmicas ligadas às programações apresentadas na TV que, apesar de se caracterizar como “vazia/sem conteúdo” em valores éticos eleitos, fazem sucesso, tendo em vista que para a grande maioria dos telespectadores a vida cotidiana não oferece condições que os impeçam de se alimentar do espetáculo que lhes é oferecido. Assim, se satisfazem em realizações de acordo com os ideais que o “sistema” lhe propõe.
- Sugerimos tomar como exemplo os programas “Big Brother”, “Casa dos Artistas”, “No limite”, “Hipper-Tensão”, bem como algumas novelas, filmes etc. A partir disso, explore também a ausência de ética observada nos diferentes textos que circulam através da mídia, como reportagens, fotos etc.

Sugerimos desafios para o grupo escolher um:

1. Busque na obra *Mãe África* algum dito popular que você tenha percebido no ato da leitura. Por exemplo: *em boca fechada não entra mosquito; quem tem boca vai a Roma; cada macaco no seu galho, quem tudo quer tudo perde*.
2. Procure mensagem de efeito moral, ensinamento, abuso de poder exercido por autoridade etc. deixada para o leitor. Aponte a história da qual você extraiu sua interpretação e depois relacione-a com algum fato ocorrido no nosso cotidiano.
3. Busque nas histórias em quadrinhos que você conhece heróis que fazem notar algum tipo de relação com os heróis das histórias apresentadas por Celso Sisto.
4. Do mesmo modo, busque também nas narrativas do folclore brasileiro alguma que faz relação com as histórias africanas. Identifique a origem; por exemplo, se surgiu na cultura indígena brasileira ou na cultura européia trazida durante a colonização.
5. Nesse sentido, você apontaria alguma “história real” que destacou algum nome do sociocultural brasileiro ou de outras culturas, cujas realizações sociais transmitem até hoje a presença da ética e de certo modo perfil de herói? Qual? Por quê?

Propomos encerrar a exposição desses trabalhos apresentados, levando para os alunos algum filme ou CD de cantor (a) africano (a).

Como sugestão, leve para os alunos ouvirem as músicas da cantora africana Cesária Évora de Cabo Verde. Ajude-os a observar que, apesar de a cantora falar o português, há dialetos misturados provenientes das origens daqueles povos.

Sugestões para avaliação:

Participação nas atividades; atendimento às propostas de trabalho; desempenho nos trabalhos em grupo; debates; e criatividade.

Ressaltamos que as atividades aqui propostas têm por objetivo oferecer subsídios para a mediação do trabalho pedagógico com a obra *Mãe África*, da PAULUS Editora, e que não pretendem ser determinantes do trabalho desenvolvido em sala de aula, tendo em vista que somente o professor conhece as necessidades específicas de sua turma.